

Apresentação:

Este número de *Iluminuras* abre com um artigo de Ana Luiza Carvalho da Rocha e Cornelia Eckert, intitulado "O Infra-Ordinário na Paisagem Urbana como Condição da Produção de Etnografias Sonoras e Visuais". Neste trabalho são apresentados os resultados de uma "etnografia de rua" na cidade de Paris, sobre as memórias coletivas, narrativas e formas de sociabilidade. Realizada durante Pós-doutoramento das autoras, a etnografia surge do encontro entre a leitura da obra de Georges Perec poeta e escritor francês e do documentário "En remontant la rue Vilin", de Roberto Bober, com a realização de inúmeros percursos no território da cidade de Paris narrado no filme e na obra de Perec, o tradicional bairro Belleville, território de trocas sociais pluriétnicas. Em especial, as autoras elegem algumas ruas do bairro, entre elas a antiga Rue Vilin, desaparecida na paisagem atual da cidade, presente nas reminiscências de moradores, fotógrafos, cineastas e poetas que elegeram este lugar como produtor de inúmeras cenas do cotidiano parisiense. Habitando neste bairro, percorrendo cotidianamente essa rua e ensaio o registro fotográfico e audiovisual, as autoras seguem a pista do documentário e das palavras de Perec. Como é possível fazer uma antropologia não do exótico, mas do infra-ordinário, dos contextos e ritmos do viver cotidiano, da rotina?

Seguindo esta mesma indagação, este número apresenta na sequência trabalhos de ex-orientandos e ex-alunos das professoras doutoras citadas acima.

Fabrizio Silveira, em estágio de pós-doutorando no BIEV (PPGAS - UFRGS), Professor Doutor em Comunicação Social na Unisinos/RS, investiga o espaço urbano da cidade de Porto Alegre como um espaço semiótico-comunicacional em "Assinaturas urbanas - Um ensaio etnográfico sobre as inscrições públicas de Porto Alegre". Trata-se de uma reflexão sobre a comunicação visual urbana - os grafites, as pichações, monumentos, placas de sinalização, outdoors, e outras enunciações publicitárias configurando a metrópole como um "texto habitado" e permanentemente reescrito, palco de embates discursivos e coexistências.

Jonatas Dornelles, então mestre em antropologia Social pelo PPGAS/UFRGS, investiga em "O Encontro: entre Goethe e Lima e Silva" redes de sociabilidade virtual que alternam encontros em ambiente chat (on-line, via internet) e em território urbano, nos circuitos de boemia de Porto Alegre. O autor investiga, portanto, estilos de vida e redes de sociabilidade que se constroem num universo simbólico que oscila entre o on-line e o off-line na rede mundial de computadores, adotando esse mesmo processo metodológico.

Igualmente inserindo-se em redes sociais e investigando estilos de vida, Débora Leitão em "À flor da pele: estudo antropológico sobre a prática da tatuagem em grupos urbanos" apresenta um trabalho de iniciação científica que se constituiu em dissertação de mestrado no PPGAS / UFRGS. Entre uma antropologia do Corpo e uma Antropologia Urbana, a autora faz uma reflexão sobre o modo singular que os habitantes do mundo urbano marcam seus corpos no sentido de situar ethos e habitus que estetizam o viver na cidade. Entrevistou tatuados pertencentes a camadas médias de Porto Alegre, entre 18 e 43 anos, para investigar a heterogeneidade de estilos de vida a que a tatuagem aparece associada no mundo contemporâneo, enquanto forma de expressão de momentos marcantes na trajetória social dos informantes.

Por fim, Elenir Sandra Tartas da Rosa com o ensaio "De Várzea a Parque: Estudo Antropológico das Diferentes Formas de Sociabilidade no Espaço do Parque da Redenção em Porto Alegre" nos traz elementos para pensar os arranjos sociais do meio urbano a partir de um estudo das formas de sociabilidade e transformação no espaço, também do ponto de vista dos estudos sobre memória coletiva de Porto Alegre realizados no projeto Banco de Imagens e Efeitos visuais, do qual era bolsista de iniciação científica. Em sua análise, se valeu de fotografias, textos de cronistas, mapas antigos da cidade disponibilizados no acervo do BIEV.

Rafael Devos